

**RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA
INTERNA – RAINIT 2013**

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – RAINT 2013

Elaborado pela Auditoria Interna da Empresa Gerencial de Projetos Navais – EMGEPRON, em cumprimento as Instruções Normativas N°. 01 de 03 de janeiro de 2007 e N°. 07 de 29 de dezembro de 2006, da Controladoria Geral da União (CGU).

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	4
2.	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES REALIZADAS.	
2.1	Consolidação da Auditoria Interna	4
2.2	Ações de Auditoria	4
3.	IMPLEMENTAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES	
3.1	Determinações e Recomendações do Controle Externo.....	9
3.2	Recomendações dos Órgãos de Controle Interno.....	14
3.3	Decisões e Recomendações dos Conselhos de Administração e Fiscal.....	14
3.4	Auditoria Independente	15
3.5	Demandas recebidas	15
4.	RELATO SOBRE A GESTÃO DE ÁREAS ESSENCIAIS	16
5.	FATOS RELEVANTES DE NATUREZA ADMINISTRATIVA OU ORGANIZACIONAL	16
6.	AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E DE CAPACITAÇÃO.....	16

1 – INTRODUÇÃO

A Auditoria Interna da EMGEPRON, em conformidade com os procedimentos contidos nas Instruções Normativas Nº. 07/2006 e 01/2007, da Controladoria-Geral da União (CGU), que estabelecem o conteúdo e as normas de elaboração e acompanhamento da execução do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAIN, apresenta o presente Relatório de Atividades referente ao exercício de 2013, onde constam os resultados dos trabalhos de auditoria nos diversos Setores e Áreas de Gestão da Empresa.

As atividades desenvolvidas foram norteadas pelo Plano Anual de Atividades de Auditoria de 2013 (PAINT 2013).

2 – DESCRIÇÃO DAS AÇÕES REALIZADAS

2.1 – Consolidação da Implantação da Auditoria Interna

A Auditoria Interna da EMGEPRON, foi criada em FEV/2012 (dia 29), quando foi indicado pela Diretoria e aprovado pelo Conselho de Administração (RCA/004-2012), um nome para o cargo de Auditor Interno. A partir desta data, iniciou-se o trabalho de implantação do setor e da sua consequente inserção na “cultura” da empresa.

O ano de 2013, foi muito importante para a consolidação e o fortalecimento do setor, pois em consonância com o Regulamento do Controle Interno da EMGEPRON (RED nº 27), que orienta as atividades, e em cumprimento ao PAINT 2013, aprovado pelo Conselho de Administração, foram planejadas e executadas ações de auditoria e monitoramento, e prestadas assessorias de forma a agregar valor às atividades.

Nesse período, o setor procurou conhecer os normativos e os documentos necessários aos trabalhos e desenvolver e implantar uma metodologia de trabalho, de forma eficiente e discreta, procurando se inserir gradativamente na empresa.

Considera-se que foi um ano de avanços significativos para a consolidação da Auditoria Interna.

2.2 – Ações de Auditoria

Foram realizadas as seguintes Ações de Auditoria:

Nº 001 – Auditoria na Concessão de Passagens à Serviço

Atividade realizada: Foram monitoradas as ações decorrentes da Auditoria realizada em 2012, na sistemática de concessão de passagens para custear as viagens à serviço. Esta ação foi realizada em JAN/2013. Foram examinados processos de compra de Passagens em 2012.

Execução: 09JAN a 16/JAN/2013.

Recursos Humanos: Equipe de Auditoria Interna

Resultado: Foi efetuado o monitoramento das providências decorrentes das recomendações efetuadas pela Auditoria Interna em 2012.

Foi avaliada a sugestão proposta pela auditoria e implementada pelo setor, a partir de MAI/2012, nos critérios de concessão de passagens, concluindo que a mesma foi benéfica e vem trazendo economicidade na concessão das passagens.

Nº 002 – Auditoria nos Escritórios de RH em São Paulo

Atividade realizada: Monitoradas as ações dotadas, decorrentes da Auditoria realizada em 2012 nos processos de Controle de Ponto, Regime de Trabalho, Concessão de Férias, Concessão de Gratificações, Patrimônio, Diárias e Passagens, Contratos e Despesas, Vales Transporte, Patrimônio e Compras realizados pelo ETSP, com o propósito de verificar possíveis pendências na cisão parcial da EMGEPRON, com vistas à ativação da Empresa Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S/A - AMAZUL.

Execução: JUL/2013

Recursos Humanos: Equipe de Auditoria Interna.

Resultado: Foi efetuado o monitoramento das providências decorrentes das recomendações efetuadas pela Auditoria Interna em 2012.

Foi constatado que os setores envolvidos vem executando ações visando atender às constatações apontadas. Tais ações contribuíram para que a cisão parcial da EMGEPRON, transferindo pessoas, ativos e itens patrimoniais à AMAZUL, transcorressem de forma transparente e eficaz.

Nº 003 – Auditoria nas apropriações dos custos

Atividade realizada: Avaliada a eficácia dos registros e das apropriações dos custos inerentes às Requisições de Passagens e Diárias (REPADI) e Ordens de Compra (OC).

Execução: FEV e MAR/2013.

Recursos Humanos: Equipe de Auditoria Interna.

Resultado: Foram realizados exames para avaliar a eficácia das apropriações dos custos das REPADI e das OC, nos diversos Centros de Custo (CC).

Foram efetuadas constatações quanto:

- À necessidade de manter muitos Centros de Custos ativos no Sistema Corporativo;
- Às formalidades a serem observadas no preenchimento das Requisições de Passagens e Diárias;
- Às apropriações nos Centros de Custos.

A Auditoria Interna permanece acompanhando as providências adotadas pelos setores auditados.

Nº. 004 – Avaliação do Acordo de Participação nos Lucros ou Resultados para os Dirigentes.

Atividade realizada: Avaliado o atingimento das metas constantes do Programa de PLR dos Dirigentes para o período de 2012 a 2013.

Execução: ABR/2013

Recursos Humanos: Equipe de Auditoria Interna.

Resultado: Foram examinados os indicadores aprovados para cálculo das metas estabelecidas na CLAÚSULA NONA do Acordo de Participação nos Lucros ou Resultados para os Dirigentes. Foram verificados os dados componentes dos indicadores atingidos, e estabelecidos os percentuais de atingimento para cada meta individual e para o conjunto.

Nº. 005 – Auditoria na Folha de Pagamento

Atividade Realizada: Os trabalhos de auditoria concentraram-se na análise dos seguintes documentos, por amostragem:

- a) pastas funcionais de empregados, para verificação das Fichas Registros de Empregados, dos Contratos de Trabalho e seus Termos Aditivos ligados às atividades do pagamento;
- b) Folhas de Pagamento e Relatórios de Horas Extras de empregados da Sede, AMRJ, CMS e LFM;
- c) pastas funcionais de empregados demitidos da Sede, AMRJ, CMS e LFM, referente ao período de JAN/2013 a JUN/2013, e os respectivos documentos de rescisão;
- d) Registro de Pontos de 01/ABR e 30/JUN/2013, da Sede, AMRJ, CMS e LFM; e
- e) Coleta de informações obtidas no Departamento de TI.

Execução: 15/JUL a 30/SET/2013.

Recursos Humanos: Equipe de Auditoria Interna.

Resultado: Foram verificadas as conformidades dos registros e a aderência à legislação e aos normativos internos. Foram examinados os registros referentes aos processos selecionados nos Sistemas Corporativos, arquivos/planilhas, Resoluções da Diretoria (RED) e Normas de Procedimentos (NP). Também foram realizadas entrevistas com os empregados responsáveis pelas áreas examinadas.

Fruto dos exames verificou-se que o Departamento de RH está preocupado em proporcionar melhorias na gestão do processamento da Folha de Pagamento, tornando os controles e os processos mais eficazes. Como ação direta, observou-se que foi implantada a nova estrutura interna no Departamento, no sentido de melhorar o controle interno e criar um ambiente favorável que possibilite que os processos do setor, estejam em *compliance*.

Quanto às constatações apontadas, recomendou-se especial atenção às consideradas mais importantes, que versam sobre o acesso ao Sistema de Pagamento, pois aparentemente existe um considerável número de empregados com acesso a transações que permitem alterar e incluir modificações pecuniárias no pagamento, o fortalecimento do Controle Interno no que tange a conferência regular do processo de pagamento e etc.

A Auditoria Interna permanece acompanhando as providências adotadas pelos setores auditados.

Nº. 006 – Licitações e Contratos

Atividade realizada: Foram selecionados e examinados processos licitatórios, afastamentos e seus Contratos e Termos Aditivos decorrentes.

Execução: SET e OUT/2013.

Recursos Humanos: Equipe de Auditoria Interna.

Resultado: Os processos e contratos examinados estão, de um modo geral, bem instruídos e adequadamente formalizados, controlados e arquivados.

Foram efetuadas constatações quanto:

- à Formalização de Processos Licitatórios e Contratos;
- à atualização de Normativos do setor;
- à presença de documentos desnecessários no processo;
- à celebração de Termo Aditivo; e
- à Fiscalização de Contratos.

A Auditoria Interna permanece acompanhando as providências adotadas pelo setor.

Ação Nº. 007 – Emissão de documento orientativo sobre Ata de Registro de Preços

Atividade realizada: Disseminar boas práticas e vantagens de se usar Registro de Preços em Processos Licitatórios.

Execução: JUL/2013

Resultado: Foram consolidadas e disseminadas informações, orientações e boas práticas atinentes ao uso de Registro de Preços nos Processos Licitatórios.

Ação Nº. 008 – Acompanhamento de ações e disseminação de orientações sobre Terceirizações consideradas irregulares pelo TCU – Acórdão nº 576/2012 e Ofício-Circular 585/2012 do DEST/MP.

Atividade realizada: Acompanhar ações e disseminar as determinações do Acórdão nº 576/2012/TCU, reiteradas pelo Ofício Circular 585/2012DEST-MP, sobre terceirização de atividades cujas categorias são abrangidas pelo Plano de Cargos das empresas públicas.

Execução: MAR/2013 e DEZ/2013.

Resultado: Em MAR/2013 foram disseminadas orientações sobre terceirizações consideradas irregulares, de acordo com o entendimento do TCU sobre o assunto. Em DEZ/2013, foi realizado um novo acompanhamento das providências e ações de adequação às exigências do TCU, acerca da terceirização das atividades abrangidas nos respectivos Planos de Cargos. A EMGEPRON vem cumprindo o plano apresentado ao TCU.

Ação Nº. 009 – Monitoramento das providências adotadas para sanear as constatações apontadas pela Auditoria Interna da EMGEPRON e pelo CCIMAR – Exercício 2012.

Atividade realizada: Efetuado o Monitoramento das providências adotadas para atender as recomendações desses Órgãos de Controle Interno.

Execução: MAI a JUL/2013.

Recursos Humanos: Equipe de Auditoria Interna.

Resultado: Efetuado o acompanhamento das providências adotadas pelos setores auditados, acerca das constatações apontadas nos relatórios das auditorias. O monitoramento dessas ações é contínuo e dinâmico e vem trazendo bons resultados.

Ação N°. 010 – Orientação do CONFEA sobre o uso do Pregão.

Atividade realizada: Disseminadas orientações do CONFEA, onde aquele Conselho não recomenda o uso do Pregão como modalidade de licitação para obras e serviços de engenharia.

Execução: JUL/2013

Resultado: Foram disseminadas as recomendações do CONFEA, sobre o seu entendimento de que não se deve utilizar o Pregão em Obras e Serviços de Engenharia.

Ação N°. 011 – Disseminar entendimentos sobre a nova Lei 12.846/2013 (Lei Anti-corrupção).

Atividade realizada: Foram disseminados entendimentos sobre a nova lei, que trata da responsabilização objetiva de pessoa jurídica, por prática de atos lesivos à Administração Pública.

Execução: SET/2013.

Escopo: Foi disseminada a nova Lei e comentado sobre os seus impactos.

Ação N°. 012 – Elaboração do RAINT 2012 e do PAINT 2014.

Atividades realizadas:

Foram consolidadas as informações referentes ao exercício de 2012 e apresentado o RAINT 2012 ao Conselho de Administração, na sua Segunda Reunião Plenária de 2013.

No presente exercício não houve nenhum processo de Auditoria Especial.

O PAINT 2014 foi elaborado com base na análise dos diversos processos em uma matriz de risco, sob critérios de materialidade, relevância e criticidade. Ele foi submetido à avaliação do Centro de Controle Interno da Marinha (CCIMAR) e posteriormente aprovado pelo Conselho de Administração, na última Reunião Plenária de 2013. Nessa ocasião, o referido Conselho deliberou, determinando a inclusão de Ação de Auditoria específica no Plano de Assistência Médica e Social da EMGEPRON - PAMSE. Essa ação foi incluída no Plano e será realizada no 2º semestre de 2014.

3 – IMPLEMENTAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES

3.1 Determinações e Recomendações do Controle Externo

3.1.1 Acórdão 10543/2011 (Processo TCU-030.070/2010-4)

Descrição da Deliberação:

Recomenda-se as seguintes ações abaixo, relativas ao Planejamento Estratégico:

1.6.1. alinhe os indicadores adotados com as metas e os objetivos estratégicos organizacionais, de maneira que reflitam adequação ao contexto organizacional e administrativo da empresa;

1.6.2. insira os indicadores de desempenho no Planejamento Estratégico;

1.6.3. formalize o Planejamento Estratégico elaborado pela Unidade Jurisdicionada;

1.6.4. detalhe os dados informativos e analíticos por ocasião da realização de mapeamentos de riscos de gestão, de maneira que sejam aprofundadas as análises sobre as deficiências identificadas, sobretudo no que diz respeito a avaliação do controle;

1.6.5. detalhe as medidas adotadas pela Emgepron com vistas a mitigar os riscos apontados no Quadro Analítico de Gerenciamento de Risco quanto as seguintes deficiências:

1.6.5.1. mercado de defesa sempre competitivo e em constante evolução tecnológica;

1.6.5.2. eficiência no serviço de acompanhamento pós-venda, monitorando eventuais necessidades.

Providências adotadas:

Em 2012, foram estabelecidos novos indicadores, metas e objetivos, através da aprovação e implementação de um novo Planejamento Estratégico (PE) (2011-2015) atendendo aos itens recomendados no referido Acordão. Esse PE foi revisto em DEZ/2012, com a participação e contribuição de todos os setores da Empresa, foi posteriormente aprovado pela Diretoria.

Em DEZ/2013, o PE foi novamente revisto e atualizado, em evento que reuniu os *head* de cada área, ocasião em que foram revistos os objetivos estratégicos e seus indicadores..

Esses indicadores, alinhados aos objetivos estratégicos devidamente atualizados, proporcionarão a melhoria contínua dos serviços prestados pela EMGEPRON, de forma a manter e aumentar a boa imagem que a empresa goza, junto aos seus clientes.

No tratamento de Riscos, o Comitê de Gestão de Riscos, criado em 2012, vem planejando e executando as ações necessárias ao aperfeiçoamento da Gestão de Riscos na EMGEPRON.

O PE em vigor, já possui um anexo que trata dos riscos estratégicos identificados, entretanto prosseguem as ações de melhoria dessa área de gestão.

Essas ações, ora em andamento, já permitiram que os setores internos identificassem os riscos das suas áreas, estabelecendo a probabilidade da ocorrência do evento de risco e o seu impacto. Esse trabalho se encontra na fase da validação dos riscos identificados para que em seguida esses riscos possam ser avaliados. Este trabalho vem prosseguindo e está sendo acompanhado continuamente pela Auditoria Interna.

3.1.2 Acórdão TCU-017-008/2009-8 (Processo 1684/2010)

Descrição da deliberação:

Que informe sobre as providências em andamento quanto ao valor do débito da empresa Transnave Estaleiros e Reparos e Construção Naval S/A.

Providências Adotadas:

O débito da empresa Transnave é oriundo de resíduos financeiros decorrentes de contratos de prestação de serviços estabelecidos com a EMGEPRON, no exercício de 2004. Após diversas cobranças por parte da EMGEPRON, foi constatado que o referido estaleiro estava em situação concordatária, junto ao Poder Público do Rio de Janeiro, processada através dos autos de nº 2005.001.043193-5, em trâmite na 5ª Vara Empresarial da Comarca da Capital. Diante disso, a EMGEPRON ingressou com o devido procedimento judicial, chamado de habilitação de crédito, a fim de que o mesmo fosse incluído na listagem de credores para conhecimento do juízo. Em seguida, após percorrer a tramitação legal, onde vários credores também pediram sua habilitação, a EMGEPRON obteve, no final do exercício de 2006, sentença favorável à inclusão de seu crédito pelo valor de R\$ 31.958,69. Após isso, a EMGEPRON teve que aguardar o desfecho das demais habilitações e impugnações oferecidas pelos demais credores, cujo desfecho ainda não foi concluído pelo juízo. Há uma expectativa de recebimento desse crédito, porém, a mesma deve aguardar a ordem legal de pagamentos, cuja primazia é dada aos créditos de natureza trabalhista, previdenciária e governamental. Após isso, é que ingressam na fila, os credores quirografários, no caso EMGEPRON e tantos outros. O procedimento judicial foi julgado parcialmente procedente e sendo determinado que seja retificada a lista nominativa da concordatária, passando a constar o valor de R\$ 31.958,69, monetariamente atualizado de acordo com o despacho que deferiu o processamento da concordata.

A EMGEPRON aguarda o recebimento do valor estabelecido.

Não houve alteração nesse processo em relação ao ano anterior.

3.1.3 Acórdão TCU-017-008/2009-8 (Processo 1684/2010)

Descrição da deliberação:

Que seja criada norma interna na EMGEPRON, estabelecendo procedimentos internos do Órgão de Pessoal, definindo responsabilidades e cumprimento de prazos de cadastramento dos atos no Sistema de Avaliação e Registro de Atos de Admissão e Concessões (SISAC).

Providências Adotadas:

Essa rotina, já é bem documentada e instruída pelo TCU. Todavia, foi elaborada pelo Departamento de RH, em DEZ/2013, uma Instrução de Trabalho – IT que trata do assunto. O Departamento de RH espera que essa IT seja aprovada ainda no 1º semestre de 2014.

A Auditoria Interna continua monitorando, as providências adotadas.

3.1.4 Processo TC 018.270/2013-1/SECEX-RJ/TCU

Trata de Auditoria Operacional realizada nas Auditorias Internas (AI) e nos Controles Internos de instituições que compõe a clientela da SECEX-RJ-TCU (localizadas no Rio de Janeiro).

Descrição da deliberação:

Recomendar à Unidade de AI da EMGEPRON que:

9.23.1 – promova a qualificação de pessoal nas áreas de fiscalização de obras, fiscalização de TI e Análise e Construção de Indicadores;

9.23.2 – fomente a prática de realizar entrevista de abertura de auditoria, para apresentar os objetivos a serem alcançados pela fiscalização, e entrevista de fechamento de auditoria, com o propósito de informar os achados de auditoria identificados.

9.44 - dar ciência a EMGEPRON e várias outras instituições (8), que a submissão dos atos de nomeação, designação, exoneração ou dispensa dos dirigentes das suas Unidades de Auditoria Interna, devem estar de acordo com o parágrafo 5 do Art 15 do Decreto 3.591/2000.

9.46 – Determinar que a EMGEPRON e várias outras instituições (21), apresentem ao TCU, no prazo de 180 dias, a contar da publicação deste acórdão, plano de ação para implementação das recomendações acima efetuadas.

Esse Processo, foi levado a plenário em 02/04/2013, resultando no Acórdão nº 821/2014.

Fruto dessa auditoria, foram adotadas as seguintes providências:

- Incluído no PAT/2014, eventos de qualificação de auditores nas áreas recomendadas (item 9.23.1);
- A prática de entrevista de abertura e fechamento já era realizada. Todavia, a mesma não ficava documentada nos Relatórios de Auditoria. Em função dessa determinação, a AI passou a incluir nos Relatórios das Auditorias a oficialização das entrevistas de abertura e fechamento das auditorias;
- A nomeação do atual titular da UAI foi proposta pela Diretoria, com o aval do Diretor-Presidente, ao Conselho de Administração (CADM), que aprovou a indicação. Todavia, essa atribuição do CADM, prevista, no parágrafo 5º do Art. 15º do Decreto 3.591/2000, não está regulamentada no âmbito da EMGEPRON. Nesse sentido, para cumprir essa recomendação, será proposta ao Conselho de Administração a inclusão de Capítulo específico (XVº) na redação do Estatuto da EMGEPRON, regulamentando os atos de nomeação, designação, exoneração ou dispensa do Auditor Interno; e
- A Auditoria Interna, apresentará ao TCU, dentro do prazo determinado, um Plano de Ação para implementação das recomendações.

3.1.5 – Levantamento da Governança de TI – Ciclo 2012

Em 2012 foi encaminhado pelo TCU às organizações públicas federais, para preenchimento, um Questionário para Avaliação de Governança de TI, com o objetivo de colher informações sobre o perfil de governança de TI. As informações coletadas nesses questionários foram agregadas e consolidadas, permitindo que aquele tribunal pudesse diagnosticar a maturidade da governança de TI praticada pela Administração Pública Federal. Em 2013, foi concluído o levantamento e encaminhado a todas as organizações, para conhecimento. Esse levantamento indicou que a EMGEPRON se encontra em nível “inicial” de maturidade da Gestão de TI.

A Auditoria Interna vem acompanhando as ações decorrentes das avaliações realizadas.

3.1.6 – Levantamento da Governança de Pessoal-2013

Em MAI/2013 foi encaminhado pelo TCU às organizações públicas federais, para preenchimento, um Questionário para Avaliação de Governança de Pessoal, com o objetivo de colher informações sobre a prática de governança de Pessoal. Essa avaliação foi realizada sobre

sete quesitos (Liderança da Alta Administração, Alinhamento Estratégico, Gestão de Talentos, etc). As informações coletadas nesses questionários foram agregadas e consolidadas, permitindo que aquele tribunal pudesse tabular e diagnosticar a governança praticada pela Administração Pública Federal. Em JAN/2014, foi concluído o levantamento e encaminhado a todas as organizações. A EMGEPRON foi avaliada como estando em nível “inicial”.

A Auditoria Interna vem acompanhando as ações decorrentes das avaliações realizadas.

3.1.7 – Avaliação da maturidade da Gestão de Riscos da Administração Indireta

Em NOV/2012, foi encaminhado pelo TCU às organizações públicas federais, para preenchimento, um Questionário para Avaliação da Maturidade Organizacional em Gestão de Riscos. As informações coletadas nesses questionários foram agregadas e consolidadas, permitindo que aquele tribunal pudesse estabelecer o “perfil” de risco dessas organizações. Em DEZ/2013, foram concluídas e encaminhadas as avaliações, para conhecimento das entidades. A EMGEPRON foi avaliada como estando em nível “básico”.

A Auditoria Interna vem acompanhando os trabalhos desenvolvidos pelo Comitê de Riscos.

3.1.8 – Avaliação da Governança das Aquisições da Administração Pública Federal

Em DEZ/2013, foi encaminhado pelo TCU às organizações públicas federais, para preenchimento, um Questionário para Avaliação da Gestão de Aquisições.

As informações coletadas nesses questionários estão sendo consolidadas e avaliadas pelo TCU. Ainda não foi emitida nenhuma determinação, recomendação ou relatório, até a presente data.

3.2 Recomendações dos Órgãos de Controle Interno

Não existem recomendações da Controladoria Geral da União (CGU).

O Centro de Controle Interno da Marinha (CCIMAR), em JUN/2013, realizou Auditoria no RH e no Pagamento de Pessoal da Unidade Jurisdicionada (UJ) EMGEPRON.

Aquele Centro, por meio do Relatório de Auditoria Nº 6/2013 apresentou constatações, acerca de:

- Atrasos nas homologações contratuais;
- Falta de atualização de pastas funcionais;
- Vales Transporte;

- Declaração de Bens e Valores (DBR); e
- Horas Extras acima do permitido.

A Auditoria Interna vem monitorando as providências adotadas pelos setores auditados.

3.3 Decisões e recomendações dos Conselhos de Administração e Fiscal

Em 2012, foi recomendado pelo Conselho de Administração, que a Auditoria Interna focasse trabalhos no Departamento de RH (Ata de Reunião datada de 28/JUN, item 7).

Nesse contexto, foram estabelecidas as seguintes ações:

- Em OUT/2012, foram realizadas auditorias de RH nos Escritórios Técnicos localizados no CTMSP e em ARAMAR;
- Foram planejadas e executadas em 2013, (constantes do PAINT2013), auditorias nos Processos de Concessão de Passagens e na Folha de Pagamento (Ações de Auditoria nºs 1 e 5, respectivamente), gerenciados pelo RH; e

O Conselho de Administração, por ocasião da avaliação da proposta de PAINT2014, em NOV/2013, recomendou a inclusão de ação de auditoria para verificar a formalização e a operacionalização das despesas do PAMSE. Essa auditoria está programada para ocorrer no 2º semestre de 2014.

3.4 Auditoria Independente

Foi realizada Auditoria, nos meses de DEZ/2013 a JAN/2014, pela empresa Contability Auditoria, objetivando verificar a fidedignidade das demonstrações financeiras relativas ao final do Exercício de 2013.

Nesse contexto, foram avaliados os procedimentos contábeis, verificados os registros contábeis e examinada a documentação comprobatória, com base em testes seletivos e na extensão. Nesses exames foram avaliados os Controles internos dos: Sistema Gerencial/Contábil, Valores a Receber, Estoques, Tributos, Imobilizado, Fornecedores no Exterior, Salários a Pagar, Projetos, Custos e Despesas, Férias e 13º Salário e PAMSE.

Ao final dos exames, no Relatório de Auditoria, esses auditores concluíram que o nível de adequação desses 12 (doze) Controles Internos, quando confrontados com as Demonstrações Contábeis, possuem o seguinte perfil: 08 (oito) estão totalmente adequados e 04 (quatro) estão parcialmente inadequados (Estoques, Imobilizado, Fornecedores/Adiantamentos e Obrigações

Fiscais), no entanto, sem comprometer a fidedignidade das demonstrações. O relatório conclui que as constatações apontadas são de baixa ou moderada relevância e materialidade, e que a posição financeira e patrimonial apresentada pela EMGEPRON, está consoante com a realidade e com às disposições contidas nas Normas Contábeis em vigor.

A Auditoria Interna vem monitorando as providências adotadas, e em fase de adoção, decorrentes da citada auditoria.

3.5 Demandas recebidas

No ano de 2013 não houve demandas ou denúncias diretas onde fosse necessária a atuação da Auditoria Interna.

4 – RELATO GERENCIAL SOBRE A GESTÃO DE ÁREAS ESSENCIAIS DA UNIDADE, COM BASE NOS TRABALHOS REALIZADOS

Todas as informações de que trata o artigo 7º da Instrução Normativa nº. 01, de 03 de janeiro de 2007, estão detalhadas no Relatório de Gestão da Unidade Jurisdicionada (UJ). O referido relatório pode ser acessado diretamente no site do TCU.

5 - FATOS RELEVANTES DE NATUREZA ADMINISTRATIVA OU ORGANIZACIONAL

No exercício de 2012, foi iniciada a atualização do Planejamento Estratégico (PE), buscando redefinir os objetivos estratégicos e os seus correlatos indicadores de forma a torná-lo mais contemporâneo. Essa nova atualização após concluída e aprovada pela Diretoria, foi colocada em funcionamento no primeiro semestre de 2013.

Essa atualização do Plano, permitiu que a empresa construísse um novo mapa estratégico sob as óticas: do cliente; dos processos internos; e da gestão de pessoas, e alinhasse as iniciativas estratégicas necessárias a maximização de resultados buscando a eficiência, eficácia e efetividade no desempenho da gestão. Não obstante, ao final de 2013, esse PE foi novamente revisto e realinhado às necessidades da empresa.

Ainda em 2013, A EMGEPRON deu importantes passos no sentido de melhorar a Gestão das suas atividades, por meio da:

- implantação de um Comitê de Gestão de Riscos, já detalhado no item 3.1.1;

- ativação de um Escritório de Projetos, baseado na metodologia de gerenciamento de projetos PMBOK, alinhada as diretrizes emanadas pela SLTI-MPOG; e
- 2ª certificação ISO9001 – mantendo e melhorando a qualidade do seu Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ).

6 – AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E DE CAPACITAÇÃO

Desde a sua ativação, ocorrida em MAR/12, a Auditoria Interna tem encontrado um ambiente favorável, para desenvolver os seus trabalhos. A atual Gestão tem contribuído, de sobremaneira, para que a Auditoria Interna se torne um modelo de eficiência em todas as áreas auditáveis.

Em 2013, a SECEX-TCU/RJ realizou auditoria operacional específica nas Auditorias Internas (AI) de 21 instituições para verificar o seu funcionamento. Considera-se que o resultado obtido foi muito satisfatório e serve de incentivo para que o setor busque continuamente aprimorar a qualidade dos seus trabalhos, agregando valor à gestão das diversas áreas da empresa.

Em vista disso, a Auditoria Interna, pretende estar plenamente desenvolvida para poder acompanhar e ajudar para que sejam aperfeiçoados mecanismos de controle que visem à mitigação dos diversos riscos envolvidos, nos complexos processos operacionais na empresa.

O processo de capacitação do setor é contínuo e criteriosamente planejado. A capacitação é fundamental para que o setor, no exercício das suas atividades, realize os exames de auditoria com conhecimento, propriedade e responsabilidade.

Em 2013, os integrantes da Auditoria Interna da EMGEPRON, foram capacitados nas áreas: Auditoria Trabalhista em Rotina de Folha de Pagamento-16 horas, Auditoria Interna Operacional – 16 horas, Auto-Avaliação de Controles – 16 horas e CONBRAI - 24 horas.

Essa capacitação contribuiu para a execução das atividades programadas no PAINT.

Rio de Janeiro, em 08 de maio de 2014.

NEY FURTADO DE FARIA
Auditor Interno

ASSINADO DIGITALMENTE